

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

O PIB de Goiás recuou 1,7% no terceiro trimestre de 2015<sup>1</sup> na comparação com o terceiro trimestre de 2014. Embora o resultado seja o pior verificado no ano de 2015, é decorrência dos efeitos da crise política e econômica que vêm afetando a economia nacional como um todo. A tabela 1 mostra que, ainda assim, os resultados medidos pelo indicador trimestral para Goiás foram sistematicamente melhores do que os verificados para a média nacional.

A tabela 1 mostra que nos dois primeiros trimestres as atividades de Indústria e Serviços mantiveram crescimento em Goiás, ante forte queda registrada na economia nacional. No terceiro trimestre a agropecuária de Goiás cresceu 0,1%, o que ajudou a mitigar o impacto sobre o PIB das quedas verificadas na Indústria e Serviços, de respectivamente, 0,9% e 2,5%.

**Tabela 1: PIB Trimestral de 2015 (Base: igual período do ano anterior)**

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2015	-3,3	5,4	1,7	-4,4	1,4	-1,4	0,6	-2,0
2º Trim. 2015	-6,3	2,2	1,0	-5,7	0,1	-1,8	-0,7	-3,0
3º Trim. 2015	0,1	-2,0	-0,9	-6,7	-2,5	-2,9	-1,7	-4,5

Fonte: IBGE, IMB. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015

### Comportamento dos grandes setores no PIB goiano no 3º trimestre de 2015

#### Agropecuária

No terceiro trimestre de 2015 a agropecuária goiana registrou o seu melhor resultado do ano, crescimento de 0,1%, enquanto o Brasil registrou queda de 2,0%. O baixo desempenho ainda que positivo registrado em Goiás está associado ao fato de que importantes culturas estão na etapa de colheita no terceiro trimestre, caso do milho, cana-de-açúcar e batata inglesa.

Além disso, a atividade da pecuária em Goiás também apresentou desempenho satisfatório, pois mesmo em um cenário de crise, os preços internos e externos têm se mantido em patamares elevados, o que é um estímulo ao crescimento da atividade.

Entretanto, o resultado da agropecuária só não foi melhor, pois conforme mostra a tabela 2, várias culturas importantes no Estado de Goiás, na comparação entre 2015 e 2014, tiveram queda no volume de produção, caso do algodão (-36,9%), sorgo (-15,8%), soja (-3,5%) e cana-de-açúcar (-0,5%).

<sup>1</sup> O PIB trimestral reflete a conjuntura econômica no curto prazo, esse indicador está sujeito a frequentes revisões, tanto pela obtenção de informações mais recentes, quanto por mudanças em sua metodologia de cálculo. Essas revisões são incorporadas ao cálculo do PIB trimestral no terceiro trimestre. Nesse sentido, destaca-se que no terceiro trimestre houve mudança no ano de referência, de 2002 para 2010. Assim, é importante esclarecer que os números do PIB trimestral, ora apresentados, foram ajustados ao PIB anual de Goiás. Destaca-se ainda que, no próximo ano, o PIB trimestral deverá passar por importantes mudanças, com o intuito de incorporar novas metodologias no cálculo dessa variável.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

Justificam essas quedas as condições climáticas adversas que se manifestaram no primeiro semestre de 2015 em todo território nacional, com período de estiagem prolongada, seguido por intensas precipitações, o que indubitavelmente prejudica todo ciclo produtivo e conseqüentemente a produtividade.

**Tabela 2: Volume de produção de culturas selecionadas no Brasil e em Goiás**

Culturas	Produção Toneladas				Variação (2014/15) %	
	Goiás		Brasil		Goiás	Brasil
	2014	2015	2014	2015		
Algodão herbáceo	267.179	168.687	4.236.763	4.132.571	-36,9	-2,5
Arroz	126.941	109.952	12.175.602	12.538.809	-13,4	3,0
Banana	196.701	188.097	6.946.567	7.119.362	-4,4	2,5
Cana-de-açúcar	69.377.930	68.996.515	737.155.724	705.870.223	-0,5	-4,2
Feijão	316.287	315.475	3.294.586	3.047.499	-0,3	-7,5
Laranja	139.628	159.579	16.927.637	16.369.421	14,3	-3,3
Milho	9.088.029	9.294.710	79.877.714	85.783.986	2,3	7,4
Soja	8.938.560	8.630.121	86.760.520	96.884.196	-3,5	11,7
Sorgo	1.058.051	890.909	2.279.114	2.104.758	-15,8	-7,7
Tomate	1.055.337	882.680	4.302.777	3.678.689	-16,4	-14,5

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola- LSPA / IBGE. Posição em setembro/2015.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

## Indústria

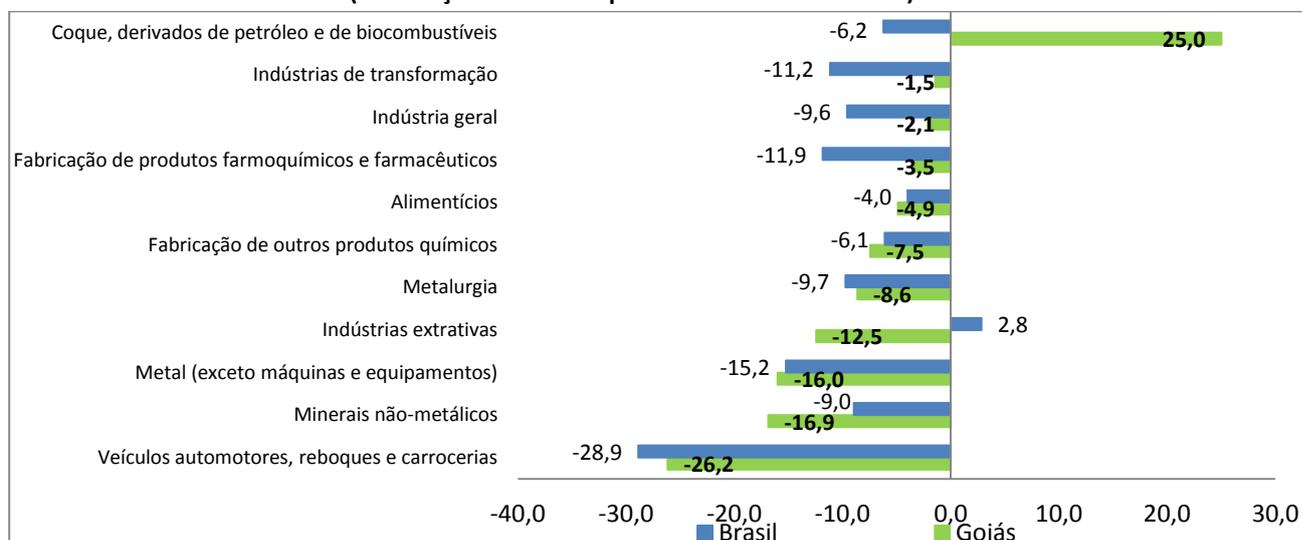
O setor industrial goiano registrou queda de 0,9% no terceiro trimestre de 2015, valor substancialmente superior ao registrado no âmbito nacional, -6,7%. Houve queda de produção em três dos quatro grandes segmentos que compõem o setor industrial goiano – indústria de transformação, indústria extrativa e produção e distribuição de eletricidade, gás e água (Siup), provocando queda na taxa global da indústria.

Amorteceu o resultado negativo o segmento de construção civil que apresentou pelo terceiro trimestre consecutivo crescimento, resultado puxado por importantes obras públicas de infraestrutura, como o aeroporto de Goiânia, Centro de Excelência do Esporte (Estádio Olímpico), rodovias e ferrovias, entre outras.

Observa-se por meio do gráfico 1 que em Goiás o segmento de etanol, que registrou elevação de 25,0%, foi o grande responsável pela minimização do impacto negativo dos demais setores sobre a indústria – uma vez que todos os demais segmentos registraram queda, com destaque para a queda na produção de veículos automotores, reboques e carrocerias de 26,2%. Esse resultado favorável em Goiás associa-se principalmente à importante expansão do setor sucroalcooleiro que tem ocorrido no Estado nos últimos anos. Além disso, contribuiu para o desempenho desse segmento, no terceiro trimestre de 2015, o fato de que os preços do etanol, praticados no varejo goiano, foram crescentes e o preço relativo do etanol, em relação à gasolina, manteve-se favorável.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

**Gráfico 1: Pesquisa Industrial terceiro trimestre de 2015  
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

## Serviços

O setor de Serviços registrou recuo de 2,5% desencadeado por profundas quedas nos segmentos de transportes e comércio. O setor de serviços é o que apresenta maior peso no PIB do Estado de Goiás, assim os seus resultados positivos registrados nos dois primeiros trimestres do ano 2015 contribuíram para que o PIB fosse positivo no primeiro trimestre, e amortecesse a queda do mesmo no segundo trimestre.

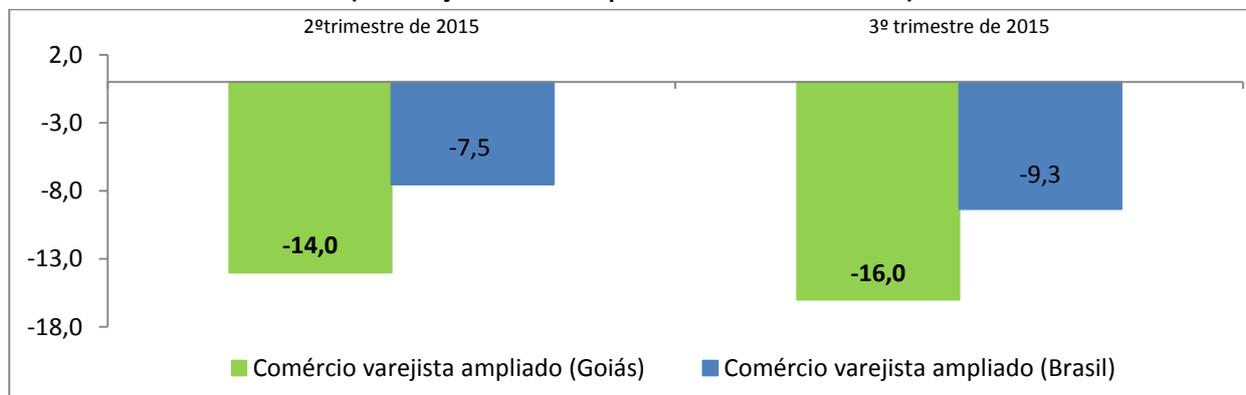
Importantes segmentos do comércio goiano registraram quedas, com destaque para o comércio varejista de veículos, motocicletas, partes e peças (-25,1%), móveis e eletrodomésticos (-21,0%), hipermercados e supermercados (-9,0%) e produtos alimentícios, bebidas e fumo (-9,0%).

O gráfico 2 mostra que a retração do comércio varejista ampliado em Goiás nos dois últimos semestres foi mais acentuada do que no cenário nacional. Além disso, em ambos os casos, houve uma aceleração do decréscimo.

A queda registrada no comércio varejista ampliado é resultado da crise econômica que o Brasil e todas as suas Unidades da Federação têm enfrentado. A combinação de elevadas taxas de desemprego, inflação e ambiente econômico incerto, impacta diretamente nos setores de vendas de veículos, partes e peças, que pertencem ao varejo ampliado. Justifica-se o pior desempenho em Goiás, o fato de que em anos anteriores este mesmo segmento apresentou resultados superiores ao nacional, o que faz com que ocorra carregamento estatístico de resultados anteriores satisfatórios, superestimando os resultados negativos verificados neste ano.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

**Gráfico 2: Variação do volume de vendas no comércio varejista, segundo e terceiro trimestres de 2015 (em relação ao mesmo período do ano anterior %)**



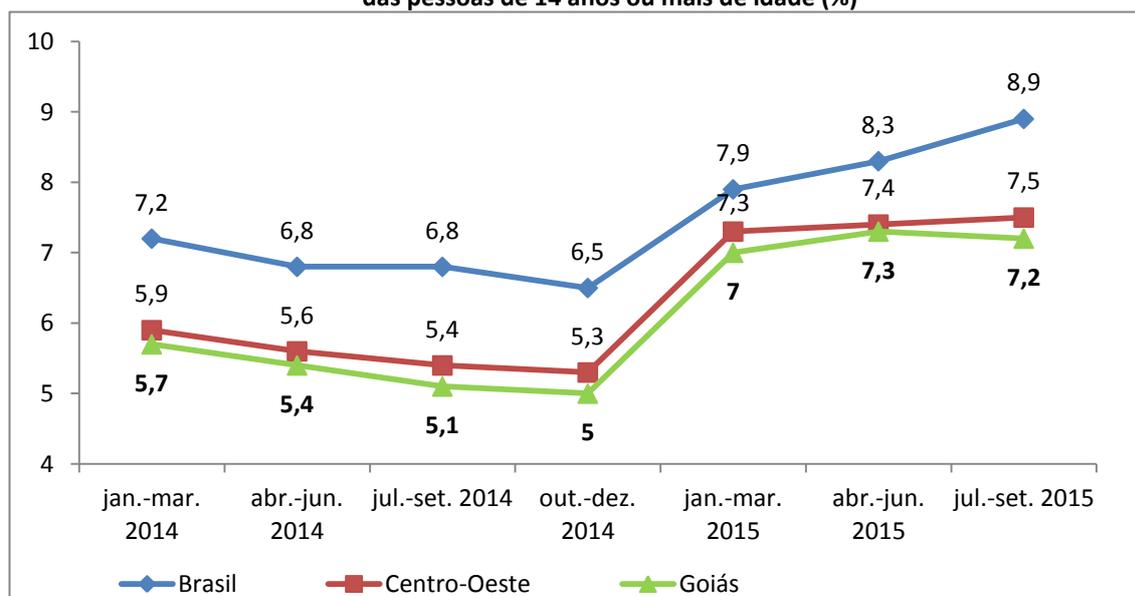
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio (PMC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

### Conjuntura Econômica goiana

A crise política e econômica vem afetando fortemente a economia nacional. Em Goiás, como em qualquer outra Unidade da Federação, os diversos indicadores macroeconômicos sinalizam um cenário adverso ao longo do ano de 2015. Em relação ao mercado de trabalho, o gráfico 3 mostra que a taxa de desocupação no Brasil, Centro-Oeste e Goiás, segue tendência de elevação. Todavia, no período analisado, o Estado de Goiás apresentou taxa de desocupação inferior à da região Centro-Oeste e à média nacional.

**Gráfico 3: Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%)**



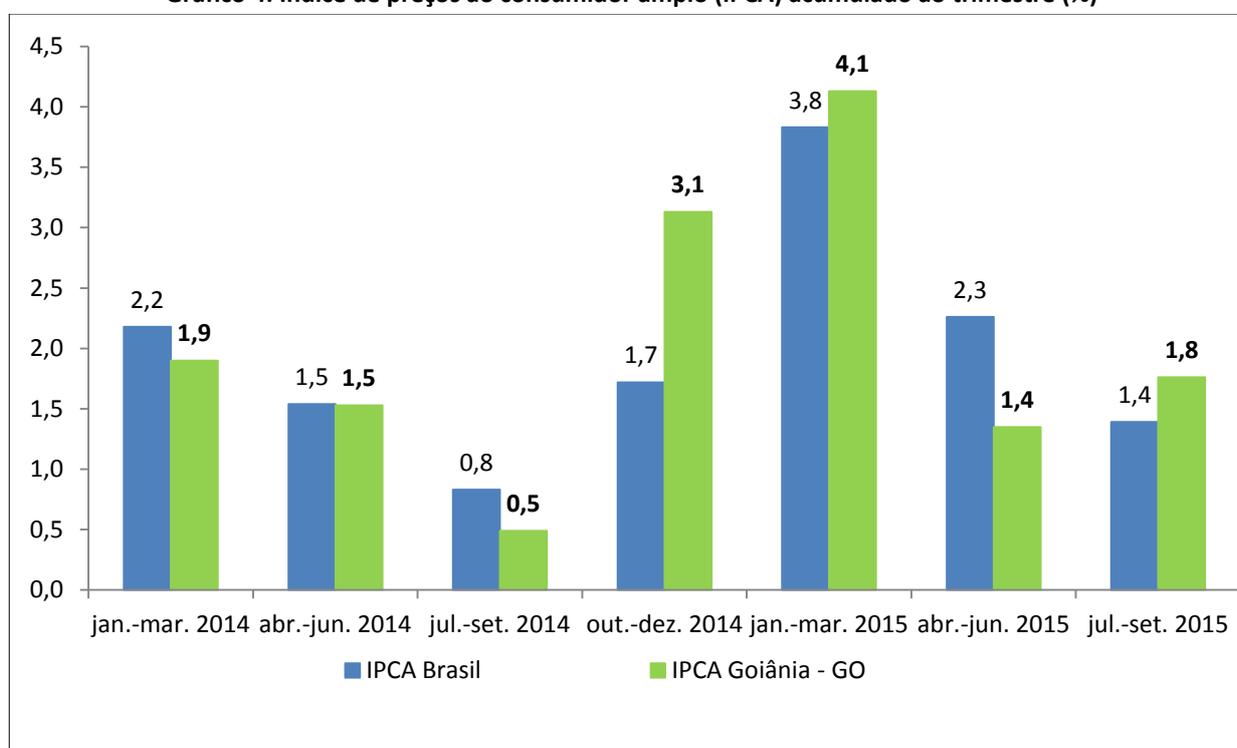
Fonte: IBGE. Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

Outra característica marcante da crise econômica que assola a economia brasileira em 2015 é o processo de deterioração do poder de compra da sociedade, que tem se dado por um processo inflacionário, cuja característica principal é a elevação de preços dos serviços administrados, especialmente os reajustes de preços da água e da energia elétrica.

O gráfico 4 mostra que, logo no primeiro trimestre do ano de 2015 a inflação acumulada foi de 4,13% em Goiânia e 3,83% no Brasil. Isso se deu, principalmente, pela elevação dos preços dos combustíveis e da energia elétrica. Além disso, chama a atenção no gráfico 4 que comparativamente ao ano de 2014, dois dos três trimestres do ano de 2015 tiveram valores acumulados superiores, o que se traduz na maior perda do poder de compra da sociedade neste ano. Observa-se também que no ano de 2015 a inflação em Goiânia<sup>2</sup>, foi superior ao índice nacional em dois trimestres analisados.

Gráfico 4: Índice de preços ao consumidor amplo (IPCA) acumulado ao trimestre (%)



Fonte: IBGE . Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

A coexistência de forte aceleração inflacionária que culmina em uma situação de deterioração do poder de compra da sociedade brasileira, associada a um já elevado grau de endividamento dos consumidores, refletiu diretamente no consumo o que explica a grande retração que se observou em diversos segmentos do comércio goiano.

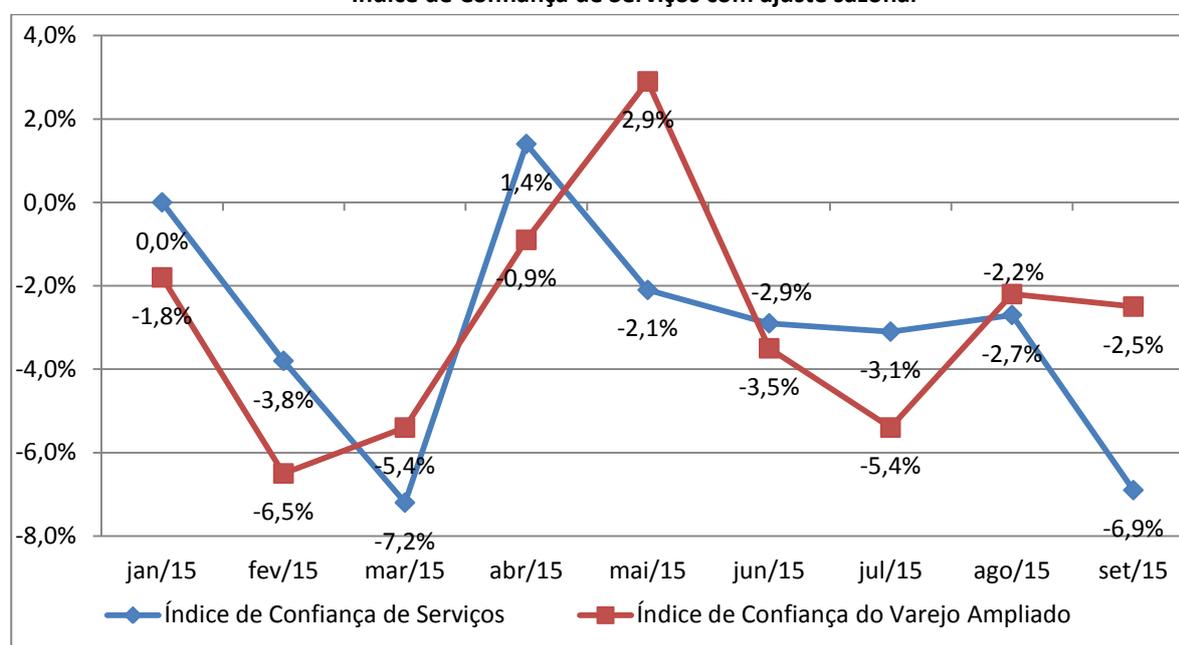
<sup>2</sup> O comportamento de Goiânia pode ser visualizado como um comportamento médio para o Estado de Goiás, haja vista, que este município detém quase 1/3 do PIB do Estado de Goiás e 21% da sua população. Essa simplificação de tratar os resultados do município de Goiânia como *proxy* do Estado de Goiás se dá em razão da ausência de indicadores que capturem o comportamento de todos os municípios de Goiás.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

A crise também vem afetando fortemente as expectativas da sociedade, o que pode ser denotado pela piora de diversas projeções futuras relativas a importantes indicadores macroeconômicos. O gráfico 5 ilustra bem essa situação, no qual o índice de confiança dos serviços e do varejo ampliado, apresentam taxas negativas em 9 dos 10 meses observados.

Esse resultado é importante, pois essa comparação é feita com ajuste sazonal, o que permite a comparação entre meses subsequentes. Portanto, verificou-se nesse período que houve sempre uma expectativa de piora no mês vigente em relação ao mês anterior. Ou seja, é notório que, em curto prazo, não há grandes expectativas de uma retomada do ritmo da atividade econômica.

**Gráfico 5: Variação (%) do Índice de Confiança do Varejo Ampliado e Índice de Confiança de Serviços com ajuste sazonal**



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV). Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

Assim, fica claro, que os resultados do PIB trimestral devem ser pensados sempre à luz da crise econômica e política que faz com que os indicadores negativos para essa variável sejam comuns em âmbito nacional.

TEMA: PIB Goiás - 3º Trimestre de 2015.

Anexos

Tabela 3: PIB Trimestral 2013, 2014 e 2015 (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2013	-0,7	21,7	0,3	-1,6	2,2	2,9	1,6	2,8
2º Trim. 2013	-2,3	10,3	5,0	4,3	3,3	3,2	3,1	4,1
3º Trim. 2013	3,2	-2,7	5,7	2,9	3,5	2,7	3,8	2,8
4º Trim. 2013	11,9	3,8	4,3	3,0	3,0	2,2	3,3	2,4
<b>Acumulado 2013</b>	<b>1,3</b>	<b>8,4</b>	<b>4,0</b>	<b>2,2</b>	<b>3,0</b>	<b>2,8</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>
1º Trim. 2014	-2,5	6,2	1,8	4,6	2,9	2,2	1,8	3,2
2º Trim. 2014	4,6	-0,6	1,0	-2,7	2,6	0,0	2,3	-0,8
3º Trim. 2014	-2,6	0,3	1,8	-2,9	2,6	-0,3	1,7	-1,1
4º Trim. 2014	1,7	2,2	0,9	-2,1	3,5	-0,3	2,4	-0,7
<b>Acumulado 2014</b>	<b>-0,5</b>	<b>2,1</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,9</b>	<b>2,9</b>	<b>0,4</b>	<b>2,0</b>	<b>0,1</b>
1º Trim. 2015	-3,3	5,4	1,7	-4,4	1,4	-1,4	0,6	-2,0
2º Trim. 2015	-6,3	2,2	1,0	-5,7	0,1	-1,8	-0,7	-3,0
3º Trim. 2015	0,1	-2,0	-0,9	-6,7	-2,5	-2,9	-1,7	-4,5

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

Tabela 4: Produto Interno Bruto de Goiás a preços correntes 2010-2013 e projeção para 2014 e 2015 (R\$ milhões)

	2010	2011	2012	2013	2014 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(1)</sup>
PIB a preços correntes	106.772	121.246	138.545	151.010	159.160	166.857

Fonte: IBGE, IMB.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

Observação: <sup>(1)</sup> Valores projetados. Os valores podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Tabela 5: PIB trimestral das Unidades da Federação que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil – (em relação ao mesmo período do ano anterior %)

Estados	Ano de 2014	1º trimestre de 2015	2º trimestre de 2015	3º trimestre de 2015
Bahia	1,5	-1,0	-1,9	-1,9
Ceará	4,4	1,0	-5,3	
Espírito Santo	5,0	7,8	1,1	-2,7
<b>Goiás</b>	<b>2,0</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,7</b>
Minas Gerais	-1,1	-4,7	-3,5	
Pernambuco	2,0	0,6	-3,5	
Rio Grande do Sul	0,0	-1,2	-0,6	-3,4
São Paulo	-1,9	-3,3	-5,0	-5,5
<b>Brasil</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,5</b>

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / FEE-RS / SEADE-SP / IJSN-ES.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.